

Nota de Abertura

No passado dia 12 de Julho, decorreram na Universidade dos Açores as provas públicas de doutoramento de Eva Cunha de Almeida Lima sob o tema “Definição de Metodologia de Gestão do Património Geológico. Aplicação ao Arquipélago dos Açores”.

Tendo como arguentes principais dessas provas Luis Carcavilla, investigador do Instituto Geológico y Minero (IGME), de Espanha e Maria Helena Henriques, docente e investigadora da Universidade de Coimbra (Departamento de Ciências da Terra/FCT), o trabalho realizado pela Doutora Eva Lima, e a sua apresentação pública, foram aprovados por Unanimidade, com Distinção pelo júri que procedeu à sua avaliação.

Esta representa a primeira tese de doutoramento em Geoconservação realizado na Universidade dos Açores, tendo sido orientada por José Brilha, Professor Catedrático da Uni-

Primeiro trabalho de doutoramento em Geoconservação nos Açores

versidade do Minho e João Carlos Nunes e Helena Calado, Professores Auxiliares da Universidade dos Açores.

A tese em apreço assume especial relevância dada a importância que o turismo vem assumindo no desenvolvimento socioeconómico dos Açores e a especial atenção que deve ser dada à gestão racional dos seus recursos geológicos, onde se inclui o geoturismo, devido à condição insular do território, a sua exiguidade e a fragilidade e vulnerabilidade de alguns elementos do seu património geológico. Propondo uma metodologia para a gestão do património geológico dos Açores, o trabalho de Eva Lima contribui para uma integração harmoniosa dessa gestão nas políticas de conservação da natureza e planeamento ambiental da Região.

À novel Doutora em Geologia, especialidade de Geologia do Ambiente, os nossos parabéns e votos de sucessos profissionais e pessoais. ♦

(GEO) Parcerias

APRENDER NA NATUREZA

Constituem objetivos dos Parques Naturais dos Açores: i) contribuir para o Desenvolvimento Sustentável da Região Autónoma dos Açores; ii) dar a conhecer o património natural do Arquipélago, nomeadamente as suas áreas protegidas; iii) divulgar a bio e a geodiversidade açorianas, e a culturalidade e património construído associados aos Parques Naturais dos Açores e, iv) incentivar a participação da população nas ações de sensibilização para o Desenvolvimento Sustentável levadas a cabo pelos Parques Naturais dos Açores.

Para o efeito, são promovidas diversas ações para diferentes tipos de públicos nas áreas da educação e sensibilização ambiental, incluindo aquelas que



visam promover uma mudança de hábitos e práticas mais saudáveis e sustentáveis, amigas do Ambiente, alicerçadas em boas práticas relativas à Educação Ambiental.

Neste sentido, a atividade “Aprender na Natureza”, dina-

mizada pelo Parque Natural da Terceira, foi realizada no decorrer do mês de julho e procurou sensibilizar os participantes para a valorização e conservação dos recursos naturais existentes na Região e, em particular, na ilha Terceira.

Esta atividade, direcionada ao público infantojuvenil e que abrangeu mais de 200 participantes em grupos organizados, consistiu na realização de percursos pedestres em geossítios e áreas protegidas do Parque Natural - como a Caldeira Guilherme Moniz, as Vinhas dos Biscoitos, a Rocha do Chambre

Realizaram-se percursos pedestres em geossítios e áreas protegidas

e a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Costa das Quatro Ribeiras. No decurso destes percursos deuse a conhecer a biodiversidade dos locais visitados, a sua natureza vulcânica e a relação entre a história, a cultura e a geodiversidade locais. ♦

(GEO) Curiosidades

Deslizamento de 1630

O curso de água da Ribeira Quente, que desagua na freguesia com o mesmo nome, apresenta na sua parte final um vale encaixado, condicionado pela tectónica local.

As altas e declivosas vertentes do vale e aquelas sobranceiras à freguesia apresentam cicatrizes de movimentos de massa diversos, como é o caso do deslizamento contemporâneo da erupção de 1630 no vulcão das Furnas, cuja cicatriz está bem visível no talude sobranceiro à

praia. Recente datação ¹⁴C de troncos de árvore arrastados pelo movimento de massa confirmaram a idade centenária deste deslizamento.

The Ribeira Quente stream, with its mouth in the village with the same name, is characterized by a deep excavated valley, controlled by the local tectonics.

The high and steeply slopes of the fluvial valley and also those bordering the urban area display the scars associated with several mass movements: it is the case of the landslide contemporary of the 1630 A.D. Furnas volcano eruption, which arcuate scar is well seen on the slopes bordering the beach. Recent ¹⁴C age determination of tree trunks displaced by this mass wasting process confirmed its centennial age. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - PEDRA

A palavra “pedra”, do latim “*petra*” (que significa rocha ou rochedo) vem definida no dicionário de língua portuguesa como “corpo sólido e compacto, de natureza rochosa, geralmente usada em construções”.

Nos Açores, a palavra pedra é empregue em diversas situações e contextos: é o caso de nomes como Pedra Vermelha (ilha de S. Jorge), Pico da Pedra ou Pedra Queimada (S. Miguel), Pedras Brancas (Graciosa) e ainda Cal-Pedra, na ilha Terceira.

Na ilha de S. Maria temos o to-

pónimo “Pedra-que-Pica” especialmente relacionado com a geologia: refere-se a uma rocha sedimentar composta por uma impressionante acumulação de fósseis de organismos marinhos (sobretudo bivalves e equinodermes). Estas acumulações têm o nome de lumachela e formam-se quando tempestades ou correntes marinhas acumulam milhares de conchas num determinado local. ♦

XIV EXPOMAR - 4A
11.AGO.2019

Geoparque Açores está presente, na Marina da Horta

Geoparques do Mundo

Luberon Geopark

Na geologia deste geoparque, localizado no sudeste da França, destacam-se diferentes tipos de fósseis bem preservados em finas camadas de calcário (de peixes, insetos, rãs, pássaros e plantas), bem como paisagens ímpar, de falésias, ravinas e desfiladeiros multicolores.

A região está indelevelmente



País: França
Área: 1840 km²
População: 156000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2003
Distância aos Açores: 2630 km
www.parcduluberon.fr

marcada, ainda, pela exploração de recursos minerais, com a presença de antigas pedreiras, fábricas e fornos. ♦